



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde

OFÍCIO Nº 328/2021/AISA/GM/MS

Brasília, 12 de fevereiro de 2021.

À Senhora

Socorro Gross Galiano

Representante da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil

Setor de Embaixadas Norte, Lote 19

70800-400 - Brasília/DF

E-mail: grosssoc@paho.org / clorys@paho.org / horowitzdan@paho.org / alessandra@paho.org

C/c Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde

Assunto: COVAX. Negociações para entrega de vacinas.

Senhora Representante,

Como é de seu conhecimento, este Ministério da Saúde reuniu-se, nos dias 9 e 10 de fevereiro, com representantes do Fundo Rotatório da OPAS e da GAVI para entender os próximos passos a serem seguidos de modo a poder receber as doses inicialmente alocadas ao Brasil pela COVAX Facility, conforme oferta indicada em carta datada de 29 de janeiro (0018862470). A senhora representou o Escritório Regional da OPAS no Brasil nos encontros.

O chefe do Fundo Rotatório da OPAS, John Fitzsimmons, em apresentação, mencionou a necessidade de produzir documentos fundamentais, tais como a licença regulatória e o acordo de responsabilidade e indenização entre a AstraZeneca e o Brasil, além do pagamento antecipado pelas doses da vacina, de modo a habilitar o Fundo Rotatório a negociar a entrega continuada das doses na medida em que se disponibilizam. Fitzsimmons confirmou ainda que o preço por dose negociado pela COVAX é de US\$ 4 (quatro dólares norte-americanos) e que o Fundo cobrará adicional de 20% sobre esse preço para custear a logística internacional, o seguro da mercadoria e a taxa de 4,25% pelos serviços prestados. A chegada estimada das vacinas, uma vez disponíveis, seria, de acordo com Fitzsimmons, dentro de 4 a 8 semanas.

O representante da GAVI, Santiago Cornejo, convocado a participar do encontro no dia 10 para esclarecer dúvidas, informou que a GAVI aguarda a concessão de uso emergencial da vacina da AstraZeneca pela OMS, prevista para semana que vem. De posse dessa autorização, a GAVI deverá informar, por volta do dia 23 de fevereiro, o quantitativo exato de doses que cada país da COVAX Facility receberá por mês. Cornejo confirmou ainda que o laboratório SK Bioscience, na Coreia do Sul, designado pela AstraZeneca para fornecer doses aos países auto-financiados, como o Brasil, já está produzindo vacinas e enviando-as para centro de distribuição na Holanda, de maneira que, quando todas as peças estiverem no lugar, a COVAX já estará em posição de iniciar a distribuição mundial das doses. Cornejo

assegurou que a Gavi obteve compromisso, no mais alto nível, das autoridades europeias no sentido de que as doses distribuídas no marco da COVAX não estarão sujeitas a quaisquer tipo de restrições ao transitarem pela Europa.

Esta Assessoria Internacional deixou claro que o Brasil já fez seu dever de casa, assinando acordo bilateral específico com a AstraZeneca e emitindo procedimento especial para autorização regulatória de vacinas adquiridas por meio da COVAX (0019079610 e 0019079620). O Brasil, portanto, aguarda a chegada das doses com mais rapidez do que cronograma apresentado pelo Fundo Rotatório, que não é aceitável em contexto de pandemia. Reiterou que, da parte do Ministério da Saúde, seria mais desejável contato direto com o laboratório SK Bioscience para compra e entrega das doses, uma vez que evitaria taxas adicionais cobradas pelo Fundo e provavelmente agilizaria a entrega. A razão porque o Ministério da Saúde estaria tramitando a entrega pela OPAS é por exigência da própria AstraZeneca (0018961076). Apesar disso, este Ministério, cujo relacionamento com o Fundo é longo e produtivo, como exemplifica contrato recente para aquisição de seringas, reconhece a capacidade do Fundo de providenciar tal logística com a necessária segurança e eficácia.

O resultado dos encontros é que a tanto a GAVI quanto esta Assessoria Internacional buscarão averiguar, junto à AstraZeneca, se é possível a aquisição bilateral direta, como aliás registrado nos termos e condições do contrato de adesão à COVAX assinado entre o Brasil e a GAVI, e, portanto, se é possível o envio direto de vacinas ao Brasil, sem passar pelo centro de distribuição na Holanda. Fitzsimmons, por sua vez, prometeu já iniciar o processo de contratação de empresa logística para encurtar a previsão inicial de entrega dentro de 4 a 8 semanas a partir da disponibilidade das doses.

Atenciosamente,

FLAVIO WERNECK NOCE DOS SANTOS

Assessor Especial do Ministro de Estado da Saúde para Assuntos Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Flavio Werneck Noce Dos Santos, Assessor(a) Especial do Ministro para Assuntos Internacionais em Saúde**, em 13/02/2021, às 02:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0019078982** e o código CRC **2A57999B**.